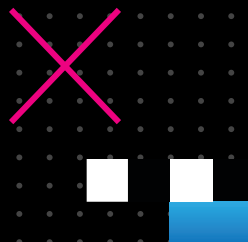
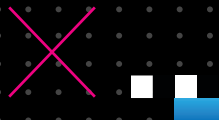
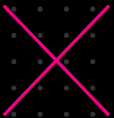


**CHEGA DE
BULLYING**

**NÃO
FIQUE
CALADO**





INTRODUÇÃO

O *bullying* acontece quando uma criança ou adolescente intencionalmente diz ou faz algo para prejudicar um(a) colega que, por sua vez, tem dificuldade para se defender. É um padrão de comportamento agressivo que ocorre entre pares e envolve ações indesejadas, negativas e repetidas ao longo do tempo. O *bullying* implica um desequilíbrio de poder ou força.¹

Na América Latina, cada vez mais estudos sobre o *bullying* mostram que se trata de um **problema crítico e sério** em níveis individual, escolar e social. Uma pesquisa recente mediu a prevalência do *bullying* nessa região, em comparação ao resto do mundo, e concluiu que a **América Latina apresenta os níveis mais elevados de *bullying* escolar.**²

No mundo todo e na América Latina, as pesquisas mostram que **estudantes que sofrem assédio escolar - inclusive os que apenas o testemunham - têm resultados piores em exames padronizados de conhecimento** do que seus colegas que não são alvo de agressões. O estudo da América Latina, com estudantes do ensino fundamental que foram agredidos física ou verbalmente, revelou que eles têm desempenho significativamente inferior em leitura e matemática do que os colegas que não sofreram maus-tratos.³

Um estudo realizado pela **Plan International** e pelo **UNICEF**⁴ reuniu as principais conclusões de várias pesquisas desenvolvidas na América Latina pelas duas organizações.

¹ *Olweus Bullying Prevention Program* - <http://olweus.org/public/bullying.page>

² Roman y Murillo, *América Latina: violencia entre estudiantes y desempeño escolar*. Revista CEPAL 104, agosto de 2011.

³ *Ibid*, p. 51.

⁴ *Violencia escolar en América Latina: Superficie y fondo*, Plan International y UNICEF, 2011.



Entre as conclusões se destacam:

- A violência entre estudantes parece estar aumentando na região.

- Estima-se que entre 50% e 70% dos estudantes da região foram testemunhas ou alvos de *bullying*.

- O *bullying* ocorre nas **escolas públicas e particulares**, mas as formas mais sofisticadas de maus-tratos, humilhação e exclusão predominam nas escolas particulares.

- Percepções sobre deficiência, enfermidade, orientação sexual, raça e origem étnica estão entre os motivos mais comuns para que meninos e meninas sejam excluídos do grupo.

- A grande maioria das escolas **não tem regras de conduta ou procedimentos adequados** para enfrentar o *bullying*. Os professores não estão preparados para lidar adequadamente ou prevenir o problema.

- **Legislações federais sobre a violência nas escolas em geral e sobre o *bullying* em particular são inexistentes ou insuficientes.**



Os estudos e a experiência na região demonstram que ainda são necessárias ferramentas de fácil acesso e uso, que sejam úteis para os diversos integrantes da comunidade escolar na abordagem e na prevenção ao *bullying*.

Nesse contexto, o Cartoon Network lidera a campanha **CHEGA DE BULLYING, NÃO FIQUE CALADO**, a primeira iniciativa desse tipo coordenada em nível internacional. Além do Cartoon Network, os parceiros são Plan Internacional, Visão Mundial, as Secretarias de Educação do Distrito Federal do México e do Estado de São Paulo, Brasil, e a Organização dos Estados Iberoamericanos para a Educação, Ciência e Cultura (OEI).

A campanha é inspirada na bem-sucedida iniciativa do Cartoon Network nos Estados Unidos, *Stop Bullying, Speak Up*, que enfatiza a importância das testemunhas e dos adultos no combate e prevenção ao *bullying*. Os resultados de uma extensa pesquisa qualitativa realizada pelo Cartoon Network América Latina no Brasil, Argentina e México em abril de 2011 também formaram a base da campanha.

Preocupados com a realidade que afeta um número cada vez maior de estudantes na América Latina, os parceiros da campanha **CHEGA DE BULLYING** desenvolveram estas apostilas para crianças, adolescentes, docentes, autoridades escolares, pais e mães. Dedicado à prevenção e à abordagem efetiva do *bullying*, o material tem como objetivo oferecer ferramentas de apoio aos diversos públicos que devem agir diante desse problema.







Onde quer que ocorra e seja qual for a forma em que se manifeste, o *bullying* é inaceitável. Com a campanha **CHEGA DE BULLYING, NÃO FIQUE CALADO** e estas apostilas, procuramos pôr o *bullying* em debate ao mesmo tempo em que proporcionamos à comunidade escolar recursos que sensibilizam por meio da educação, do diálogo e da tolerância. Além disso, propomos soluções viáveis para reduzir e combater o *bullying*, permitindo assim que crianças e adolescentes possam usufruir de seu direito de viver sem violência e aprender em escolas seguras e protetoras.

Para mais informações e para aderir à campanha, acesse nosso site: **chegadebullying.com.br**

A LINGUAGEM QUE USAMOS

Sabemos que, às vezes, nossa linguagem e nossa forma de dizer as coisas discriminam, tornando as meninas, adolescentes e mulheres “invisíveis”. Portanto, em muitos casos, usamos “meninos e meninas” em vez de apenas “crianças”, e “mães e pais” no lugar de “pais”. No entanto, preferimos não recorrer a formulações como “assediado(a)” ou “professor(a)” de forma frequente, porque, apesar de serem mais inclusivas, tornam a leitura mais difícil, especialmente para as crianças.



CRÉDITOS

As apostilas para a prevenção ao *bullying* nascem da campanha **CHEGA DE BULLYING, NÃO FIQUE CALADO**, liderada pelo Cartoon Network e seus parceiros Plan Internacional, Visão Mundial, as Secretarias de Educação do Distrito Federal do México e do Estado de São Paulo, Brasil, e a Organização dos Estados Iberoamericanos para a Educação, Ciência e Cultura (OEI).

Coordenação editorial e de conteúdo: Plan Internacional – Mónica Darer, Marti Ostrander.

Comitê de coordenação: Cartoon Network América Latina – Larissa Pissarra; Rain Barrel Communications – Robert Cohen, Paul Hoeffel; Plan Internacional.

Desenvolvimento de conteúdo: Nicolás Chausovsky e Associação Chicos.net – Andrea Urbas, Nuria Alonso, Natalia Szlachevsky, Mariela Reiman, Marcela Czarny.

Revisão técnica: Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, Brasil; Cléo Fante; Visão Mundial e Secretaria de Educação do Distrito Federal do México.

Esta publicação pode ser encontrada em diversos sites. Sua reprodução e distribuição são permitidas, desde que respeitada a integridade de seu conteúdo e desenho.

Para fazer o download, acesse:

chegadebullying.com.br (versão em português)

bastadebullying.com (versão em espanhol)

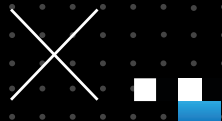
www.bibliotecaplan.org

www.visionmundial.org/antibullying

Para mais informações:

Cartoon Network América Latina - larissa.pissarra@turner.com

Plan Internacional - marti.ostrander@plan-international.org



CHEGA DE BULLYING

NÃO
FIQUE
CALADO



CHEGADEBULLYING.COM.BR



Coordenação de conteúdo: Plan Internacional e Cartoon Network